

Especial

MARICÁ

AVANÇO

Codemar inicia operação do Voa Maricá, com viagens pagas em Mumbuca P.7

DIVULGAÇÃO

Flim 2024 se consolida como a maior de todos os tempos

Cerca de 222 mil pessoas passaram pelo Parque Nanci durante os 10 dias de evento, público 35% maior que em 2023 P.4 e 5



DIVULGAÇÃO/CLARILDO MENEZES

SHOW DE MOBILIDADE URBANA

P.6

Novas obras da Somar, espalhadas por toda a cidade, melhoram o fluxo do trânsito em vários locais, principalmente no Centro



REFERÊNCIA

P.3

Maricá já serviu mais de 168 mil refeições saudáveis a preços simbólicos aos moradores em 2024

PROJETO ESPECIAL



DIVULGAÇÃO/CLARILDO MENEZES

Fachada do JIM Professor Ricardo Couto de Aguiar (Tio Ricardo)



DIVULGAÇÃO/BERNARDO GOMES

Sala de aula do JIM Professora Maria de Lourdes Cruz Silva

AMPLIAÇÃO DA REDE INFANTIL

Maricá constrói 51 creches ao longo de oito anos

Unidades infantis atendem 3.583 alunos com idades entre 4 meses e 3 anos

A Prefeitura de Maricá tem investido na criação de creches para atender a demanda dos alunos que vão com idades entre 04 meses a 3 anos e 11 meses. Desde 2016 já foram construídas 51 unidades infantis em diversos bairros da cidade, entre eles, Cordeirinho, São José do Imbassaí, Araçatiba, Condado, Centro, Itaipuaçu, Manu Manuela, que atendem 3.583 estudantes desta faixa etária.

De acordo com o secretário de Educação, Márcio Jardim, essas creches são parte de um conjunto de obras que estão expandindo a rede municipal de ensino. "Isso atende a necessidade que surgiu com o aumento da população no município e, como ela, aumentou também a demanda por vagas na nossa rede. Era preciso não somente aumentar a quantidade de vagas, mas também

promover a expansão física da rede para que o município corresponda à expectativa", contou Márcio.

No bairro de Araçatiba foi inaugurado o Jardim de Infância Municipal Professor Ricardo Couto de Aguiar (JIM) Tio Ricardo. A unidade que fica na Rua Oswaldo Lima atende 75 alunos do Maternal 1 (2 anos) em período parcial, com previsão de chegar a 120 crianças no próximo ano.

A escola possui quatro salas de aula com equipamentos lúdicos para desenvolver a psicomotricidade das crianças, uma sala multimídia, secretaria e cozinha. O espaço contém ainda área verde com uma horta para os pequenos aprenderem a lidar com os produtos da terra desde os primeiros anos de vida e um parque infantil.

Já em Cordeirinho, o município inaugurou a Escola

Municipal Jardim de Infância Tia Lêda Maria do Amparo Lemos, localizada na Estrada Antônio Callado, na altura da Rua 107. A unidade de tempo integral atende 180 alunos do berçário II ao Pré-escolar II.

O local possui seis salas de berçário, todas com banheiros internos e seis salas de aula para atender as turmas de pré-escolar, salas de leitura, sala de professores, salas dos setores técnico-administrativos, amplo refeitório, além de extensa área verde gramada para recreação dos alunos.

Atendendo a uma reivindicação antiga dos moradores do loteamento Manu Manuela, em São José do Imbassaí, a Prefeitura inaugurou o Jardim de Infância Municipal Honorina Zanin Bernardo (JIM Tia Nininha). A escola, que fica na Rua Oito, s/nº, atende 167 alunos do berçário (1 ano) ao

3º ano do Ensino Fundamental (8 anos).

O espaço possui seis salas de aula, além de cozinha, copa, lactário, oito banheiros acessíveis de acordo com a fase etária das crianças e um pátio coberto. Ao lado do Jardim de Infância também está sendo construída uma quadra poliesportiva.

O centro da cidade também foi contemplado com uma unidade escolar. O Jardim de Infância Municipal (JIM) Professora Maria de Lourdes Cruz Silva (Tia Lurdinha) funciona em tempo integral e disponibiliza 150 vagas para atender alunos do Maternal I e II.

A creche possui seis salas de aula, cozinha, refeitório, banheiros infantis e adultos, sala dos professores, sala multimídia (local para interação, troca de conhecimento e aprendizagem).

ENSINO GRATUITO

Maricá oferece mais de 10 mil bolsas

Passaporte Universitário já formou mais de dois mil alunos

O Programa Passaporte Universitário completou cinco anos neste ano de 2024 com 10.418 bolsas de estudo integrais de ensino superior em universidades privadas nos cursos de graduação e pós-graduação. Desse total, até o momento 1.770 alunos concluíram os estudos.

Lançado em 2019, o programa é administrado pela Secretaria de Ciência, Tecnologia e Formação. Em fevereiro de 2024, foram entregues 1939 bolsas aos novos alunos para diversas graduações.

O Passaporte Universitário possui cinco universidades particulares credenciadas que oferecem diversos cursos de graduação. Em contrapartida, as instituições se comprometem a criar, em até cinco anos, unidades de ensino universitário na cidade. São elas: Universidade Estácio de Sá; UniLaSalle, Universidade de Vasouras e Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso). Entre os cursos oferecidos estão: Administração; Administração Pública; Análise de Desenvolvimento de Sistemas; Arquitetura; Arquitetura e Urbanismo; Biomedicina; Ciências Contábeis; Design de Interiores; Direito; Educação Física; Medicina; entre outros, totalizando 44 cursos.

PROJETO ESPECIAL

ALIMENTOS SEM AGROTÓXICO

Comida na mesa: mais de 168 mil refeições servidas no ano de 2024

Maricá é reconhecida mundialmente com ações de segurança alimentar contra a fome

Maricá é referência mundial em agroecologia, garantindo comida na mesa de quem mais precisa. Mais de 168 mil refeições foram servidas neste ano a preços populares - almoço por R\$ 2 e café da manhã por R\$ 1 - no Restaurante Municipal Mauro Alemão, em Inoã. Parte

dos alimentos que integram o cardápio diário do restaurante saem das praças agroecológicas, também chamadas de jardins comestíveis.

Esse projeto é uma das iniciativas que colocou Maricá na rota internacional com a adesão em março de 2022 ao Pacto de Milão, o mais impor-



Nos oito jardins comestíveis da cidade são cultivados verduras, legumes e frutas sem agrotóxico e entregues à população

DIVULGAÇÃO

Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento para produção de alimentos orgânicos nos jardins comestíveis. Como incentivo, recebem culturas colhidas na praça de Araçatiba e sementes para plantio. Em quase dois anos, o Baldinho do Bem já arrecadou 17,5 toneladas de resíduos para compostagem.

Por mês, são produzidos 200 kg de legumes, verduras e frutas, sem agrotóxico, nos jardins comestíveis. São duas praças (Araçatiba e Flamengo), cinco hortas (Parque Nanci, Guaratiba, Bambuí, Itapeba e São José do Imbassaí) e a Fazenda Pública Joaquin Piñero, no Espreado.

Na Fábrica de Desidratados, a prefeitura prolonga a vida útil de bananas, aipim e batata doce, comprada dos agricultores e entregues à população, em escolas públicas, em hospitais e no restaurante municipal.

“Essas iniciativas colocam Maricá no radar mundial de segurança alimentar e sustentabilidade”, afirma o secretário Julio Carolino.

tante fórum mundial sobre segurança alimentar e combate ao desperdício.

Em julho deste ano, o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar incluiu o Baldinho do Bem e a Fábrica de Desidratados na chamada pública feita junto a Fundação Oswaldo Cruz

(Fiocruz) sobre sistemas agroalimentares saudáveis, sustentáveis e justos. Ao todo, 47 experiências do país foram incluídas no edital.

O Baldinho do Bem é uma iniciativa de adubo orgânico com 1.200 voluntários, que doam alimentos crus em baldes distribuídos pela Secretaria de

A Prefeitura de Maricá, por meio da Secretaria de Saúde, promoveu iniciativas que fizeram a diferença em 2024. Em janeiro, foi entregue reformada, a Unidade de Pronto Atendimento Municipal (UPAM) Santa Rita, em Itaipuaçu, que oferece atendimentos de urgência e emergência 24 horas na região. Em abril, a base do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) foi inaugurada em Ponta Negra e, em maio, a Unidade de Saúde da Família (USF) Milton dos Santos, em Itaocaia Valley, foi aberta no bairro.

Outras entregas essenciais incluíram o tomógrafo do Hospital Municipal Conde Modesto Leal e o heliponto do Hospital Dr. Ernesto Che Guevara. Outros destaques foram junto à Fundação Estatal de Saúde (Femar), com o início da inserção do DIU hormonal e do implante anticoncepcional na rede de saúde e o Programa “Fila Zero” de Oftalmologia, atendendo a demanda reprimi-

MAIS BEM-ESTAR PARA A POPULAÇÃO

Saúde em destaque em Maricá com avanços em várias áreas



DIVULGAÇÃO

Cidade entregou novos espaços com heliponto e equipamentos, como o tomógrafo no Conde

da da Central de Regulação para procedimentos oftalmológicos de catarata e pterígio.

Os números do Hospital Dr. Ernesto Che Guevara impressionam. Já foram mais de 27 mil cirurgias de 16 especialidades, agendadas pela Central de Regulação, e 53 mil atendimentos ambulatoriais referenciados no local, incluindo aos atendidos no Serviço de Prevenção e Tratamento do Câncer de Pele. Também foram mais de 31 mil atendimentos no setor de Trauma referenciado e outros 87 mil exames feitos no Centro de Imagem.

Já o Hospital Municipal Conde Modesto Leal, referência para atendimento 24h de urgência e emergência por livre procura no município, realiza, em média, 18 mil atendimentos médicos por mês. A estrutura conta com o Centro Pediátrico Dr. Anísio Rangel Filho e o Centro Materno Dr. Alberto Luiz Machado Borges (Dr. Albertinho).

EVENTO GEROU 1.000 EMPREGOS DIRETOS

Flim 2024 teve público recorde: quase 222 mil visitantes

Edição 2024 teve mais de 30 mil metros quadrados em área cenográfica e vendeu cerca de 400 mil livros

Sucesso é a única palavra que pode definir a nona edição da Festa Literária Internacional de Maricá (Flim), que aconteceu entre 1º e 10 de novembro na orla do Parque Nanci e homenageou o cartunista Ziraldo. Durante 10 dias de programação, 221.944 visitantes participaram das mais de 100 horas de conteúdos e 65 atividades, entre rodas literárias, talk shows, colóquio, mostra literária, apresentações infanto-juvenis, shows musicais e exposições.

O público neste ano foi 35% maior do que o registrado em 2023. Nesta edição, cerca de 400 mil livros foram vendidos por dia. O recorde de vendas foi na quarta-feira (6): 54 mil. Além da feira literária, o evento cresceu em espaço físico, ocupando 30 mil metros quadrados de área cenográfica montada na orla.

A estrutura contou com tenda imersiva, área infanto-juvenil (Flimzinha), tenda literária, painéis instagramáveis, área de gastronomia, três palcos, auditório com 400 lugares, estúdios da TV Maricá, Rádio e Podcast, dentre outros.

“Foram dias inesquecíveis, nos quais a literatura e a cultura despertaram nossas imaginações, conduzindo-nos a mundos diversos e fascinantes, imersos em magia, sabedoria, música e uma alegria contagiante. Essa celebração reafirma a importância da leitura e da arte como pilares para um futuro mais iluminado e inspirador”, destacou o prefeito de Maricá, Fabiano Horta.

A Flim 2024 proporcionou novos livros para 60.800 pessoas, entre alunos, professores, aposentados da rede pública de ensino e beneficiários dos programas educacionais do município. Cada um recebeu R\$200 em vouchers, batizados de “Mumbucas Literárias”, um investimento da Prefeitura superior a R\$ 12 milhões.

“Promovemos a maior política de distribuição de livros do Brasil. Acreditamos no poder transformador da leitura. O investimento nas Mumbucas Literárias não é superado em nenhum outro lugar. Maricá foi e seguirá sendo a capital da leitura, dos livros, do saber compartilhado e do conhecimento que avança a cidade e o nos-

so povo”, avaliou o secretário de Educação, Marcio Jardim.

GERAÇÃO DE EMPREGOS

A maior festa literária da história de Maricá ultrapassou a duração oficial e gerou cerca de 1.000 empregos diretos. Do total, 400 profissionais atuaram na montagem e desmontagem da estrutura, enquanto 600 pessoas foram contratadas para outras funções.



Durante os 10 dias, foram vendidos cerca de 400 mil livros para os 22 mil visitantes

DIVULGAÇÃO



Mais de 30 mil metros quadrados de área cenográfica foram montados na orla do Parque Nanci

PROJETO ESPECIAL



DIVULGAÇÃO



DIVULGAÇÃO

Flinzinha, espaço para as crianças, teve livros, brincadeiras e espetáculos teatrais para os pequenos

Familiares de Ziraldo na Flim

● O homenageado desta edição da Flim foi o cartunista Ziraldo, falecido em abril e com grande legado na literatura infanto-juvenil. Familiares do criador do Menino Maluquinho visitaram o evento e se emocionaram com a decoração dedicada ao desenhista.

Toda a ambientação externa da Flimzinha foi baseada nas obras do Ziraldo. No pórtico de entrada da

tenda, páginas da revista em quadrinhos "Turma do Pererê" – a primeira do Brasil com apenas um autor – ganham destaque.

A viúva de Ziraldo, Marcia Martins Alves Pinto, conheceu os principais espaços ao lado do enteado do cartunista, Cláudio Miranda. "Estou surpresa de ver um evento tão bem montado, tão bem estruturado e essa cidade que eu não conhecia. Estou

encantada! Uma belíssima homenagem ao Ziraldo, que com certeza ficaria emocionadíssimo", declarou.

Diretora do Instituto Ziraldo e sobrinha do cartunista, Adriana Lins foi mediadora de uma roda de conversa. "Ziraldo fazia a gente mergulhar em nós mesmos e entendermos que somos agentes transformadores da nossa própria vida", disse.

stantes. A festa proporcionou novos livros a 60.800 pessoas

Espaço "Imersão Flim" conquistou visitantes

● Um dos novos espaços da Flim 2024 foi a tenda "Imersão Flim", dedicada ao aprofundamento na história e na cultura da cidade. No local, as experiências sensoriais são o foco, com a utilização de vídeos, áudios e outros recursos visuais em áreas distintas.

Informações da biodiversidade do município, detalhes das primeiras ocupações do território maricaense, além de lendas e

fatos que permeiam o imaginário coletivo foram apresentadas aos visitantes.

"É um local para mergulharmos na literatura e na história de Maricá, mostrando nossa construção e cultura de leitura, que está impactando as pessoas, em especial as crianças, que estão construindo memórias", disse Amanda Pereira, subsecretária de Comunicação, responsável pelo conceito do espaço.



DIVULGAÇÃO

Imersão na FLIM: sensações, cultura, história de Maricá e literatura com o auxílio de tecnologia digital

PROJETO ESPECIAL

FLUÊNCIA NO TRÂNSITO

Mobilidade Urbana como prioridade

Somar segue com intervenções de infraestrutura por toda a cidade

Uma das grandes obras construídas pela autarquia Serviços de Obras de Maricá (Somar) e que vai desafogar o trânsito na região do bairro Flamengo entrou na sua reta final. O viaduto que está sendo erguido na Avenida Amaral Peixoto (RJ-106) com a RJ-114 (que dá acesso ao município de Itaboraí) terá estrutura de aproximadamente 113 metros, com quatro faixas

de rolamento (duas pistas de mão dupla), espaço para pedestres em uma área total de 136 mil metros quadrados.

A obra contempla ainda a duplicação da RJ-106 no trecho entre a Avenida Roberto Silveira, na entrada do bairro do Flamengo, até as proximidades do Condomínio Bosque dos Lordes, logo após o Condado e a construção de uma rotatória no entroncamento



DIVULGAÇÃO

Equipes da Somar trabalham na construção do viaduto do Flamengo

to da RJ-114. A intervenção abrange também a urbanização com calçadas, canteiros, paisagismo, sinalização e iluminação de led.

Outra grande intervenção realizada pela Somar é a cons-

trução da passarela de Inoã, localizada no loteamento Vivendas, próximo à entrada de Itaipuaçu, na RJ-106. A obra foi autorizada pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-RJ), órgão estadu-

al responsável pela via, e está sendo realizada com recursos próprios do município, com previsão de ser concluída em dezembro de 2024, para garantir a segurança na travessia naquela localidade.

Com dimensão total de 216,42 metros, a estrutura conta com rampas de acesso lineares no sentido Maricá, e em formato de "caracol" no sentido Niterói. A travessia é composta por três vigas com apoio sobre dois pilares no canteiro central.

Além disso, a Prefeitura de Maricá construiu, em menos de dois anos, com recursos próprios, outras três passarelas na Rodovia Amaral Peixoto, em locais de grande circulação de pessoas, sendo uma no Parque Nanci, próximo à Casa do Autista, e duas em São José do Imbassaí, no Manu Manuela e no Km 23 da RJ-106. Esta última, com elevador, a primeira do município, observando a necessidade dos pacientes que utilizam o serviço do Hospital Municipal Dr. Ernesto Che Guevara.

DIVULGAÇÃO/EVELEN GOUVEA



Conforto, segurança e dignidade para as famílias de Maricá

POLÍTICA HABITACIONAL

Programa Habitar já mudou a vida de mais de mil famílias

O artigo 6º da Constituição Federal de 1988, a "Constituição Cidadã", prevê já em seu caput, que a moradia é um direito social. Maricá, nos últimos anos, vem dando exemplo de cumprimento desse papel. Desde 2017, por meio do Programa Habitar, o município já garantiu moradia digna para milhares de pessoas.

O primeiro braço do programa foi o de Regularização Fundiária, criado em 2017, que em três anos garantiu títulos de posse para 249 famílias de baixa renda. Em 2021, surgem os ramos "Reassentamento" e "Melhorias Habitacionais". 178 casas já foram entregues e outras 228 reformadas desde

então. O pagamento da Locação Social, prevista em casos expressos por lei, beneficiou 914 famílias entre 2021 e 2024.

"Fizemos um diagnóstico e percebemos uma grande precariedade nas moradias do município, que iam desde ônus excessivos e mensal com aluguel, insalubridade e precariedade das moradias, e criamos o Programa Habitar, para resgatar a dignidade das pessoas. Costumo dizer que a nossa casa é um palco da nossa existência. Então, é preciso que esse palco seja digno", disse o secretário de Habitação e Assentamentos Humanos Victor Maia.

A política habitacional é destinada à população em situação de vulnerabilidade e de baixa renda e combate o déficit de moradias na cidade. O braço que cuida dos reassentamentos, foi criado para retirar moradores de áreas de risco (desabamento ou deslizamento) ou em terrenos públicos, que recebem aluguel social até que o município adquira imóveis ociosos ou construa novas casas. Já o Habitar Melhorias visa garantir mais dignidade, segurança e conforto para os moradores, que antes sofriam com o risco hidrológico e de desabamento das residências.

AVIÃO COM TARIFA SOCIAL

Voa Maricá: desenvolvimento ao democratizar viagens para SP

É possível viajar para o Aeroporto de Viracopos saindo de Maricá

Operando há seis meses com voos diários ligando Maricá à São Paulo (Campinas), o Voa Maricá está democratizando o direito ao lazer e facilitando o desenvolvimento de novos negócios. Voos operados pela Azul Conecta em parceria com a Companhia de Desenvolvimento de Maricá (Codemar) oportunizam que maricaenses viajem a partir de R\$100 e sem precisar se deslocar até o Rio de Janeiro.

Beneficiários do Renda Básica de Cidadania (RBC) e seus dependentes pagam tarifa social de R\$100 cada trecho.

É possível comprar pelo site voamarica.com.br ou presencialmente, no balcão do Voa Maricá, localizado no Aeroporto de Maricá.

Empreendedores também tem utilizado o programa para dinamizar seus negócios. A empresária Aline Targino, moradora de Inoã, costuma ir com frequência para São Paulo a trabalho, com ônibus de excursão. Com o Voa Maricá, as viagens ficaram mais tranquilas. “É um privilégio pegar um avião e ir para São Paulo aqui do Aeroporto de Maricá”, acredita Aline.



DIVULGAÇÃO/LEONARDO FONSECA

Voos partem diariamente do Aeroporto de Maricá

Viajando a trabalho, os autônomos Vinicius dos Santos e Ludimila Cristina Lopes apro-

vam a facilidade. “Facilita bastante, é bem cômodo e confortável, um benefício para todo

mundo que mora na cidade”, disse Ludmila.

INCENTIVO À PRODUÇÃO

Vale lembrar que Maricá fomenta microempreendedores individuais e trabalhadores cooperados por meio do Programa de Proteção ao Trabalhador (PPT). O programa estimula a formalização e beneficia atualmente 16.528 trabalhadores residentes da cidade que atuam em diversas categorias. O PPT é composto pelo Estímulo à Produção (BEP) e o Cota-10.

No BEP, o trabalhador recebe mensalmente meio salário mínimo nacional em moeda Mumbuca (R\$ 706). O valor é utilizado para potencializar o negócio, seja para a compra de insumos, máquinas, investimento em divulgação ou mesmo como capital de giro. Já o Cota-10 consiste no depósito mensal, numa conta administrada pela Prefeitura, de até 10% do faturamento mensal declarado pelo trabalhador, limitado ao teto mensal de três salários mínimos.

BANCO MUMBUCA SEDIA 4º EGAPES

Emergência climática foi tema do encontro no Centro



GABRIEL FERREIRA

Palestra debateu economia solidária numa tragédia climática

A Secretaria de Economia Solidária de Maricá promoveu, entre os dias 12 e 14 de novembro, o 4º Encontro de Gestores, Articuladores e Pesquisadores em Economia Solidária (EGAPES), que foi realizado na sede do Banco Mumbuca, no Centro. Nesta edição, o tema foi “Qual a contribuição da economia solidária num contexto de emergência climática?”, que propõe debates sobre o papel das redes solidárias para enfrentar as crises ambientais e socioeconômicas.

A base do tema foi a experiência das redes de proteção solidária e entidades que atuaram no Rio Grande do Sul durante as graves enchentes causadas pelas chuvas de maio deste ano. Em sua fala na abertura do evento, a diretora financeira do Banco Mumbuca, Natália Sciamarella, contou a experiência similar, embora em menor escala, vivida em Maricá em abril de 2022, quando uma forte chuva desalojou centenas de pessoas.

“O que houve aqui naquela época foi muito pequeno se comparado à tragédia que o Rio Grande do Sul viveu com as chuvas de maio, mas mostrou que a estrutura de economia solidária do nosso governo foi capaz de dar o suporte necessário àquelas pessoas. Pudemos oferecer o Auxílio Recomeço, pago com nossa moeda social, com o qual foi possível a elas adquirir móveis e eletrodomésticos novos”, lembrou a diretora financeira, ao ressaltar que o apoio governamental praticamente inexistiu nessas ações.

“Foi o povo quem ajudou ao povo no Rio Grande do Sul. Foram organizações da sociedade civil, entidades ligadas às igrejas e também cooperativas, muito mais do que qualquer ação dos governos de lá, que foi mínima. Creio que hoje Maricá seja um exemplo de que o poder público tem condições de atuar de forma eficaz em situações assim”, avaliou Natália.

MARICÁ MELHOR PARA MÃES E FILHOS

Aqui a educação começa desde cedo! São 51 creches atendendo mais de 3.500 crianças, garantindo cuidado, alimentação de qualidade e educação para os filhos, e rede de apoio para pais e mães poderem trabalhar tranquilos sabendo que seus filhos estão em boas mãos.

CRECHES



PREFEITURA DE
MARICÁ